



ÁLCOOL E DROGAS NO TRABALHO

20 de Fevereiro

O Dia Nacional de Combate
às Drogas e ao Alcoolismo

O Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo, 20 de fevereiro, reforça a importância de debater o tema, já que quase 5 milhões de brasileiros apresentam critérios para dependência de algum tipo de droga, conforme levantamento coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

O uso de álcool e outras drogas em excesso tem impacto direto no mundo do trabalho: gera redução da produtividade, interfere no desempenho, na rotatividade funcional, no relacionamento interpessoal e no absenteísmo e pode gerar prejuízos diretos à segurança e à saúde

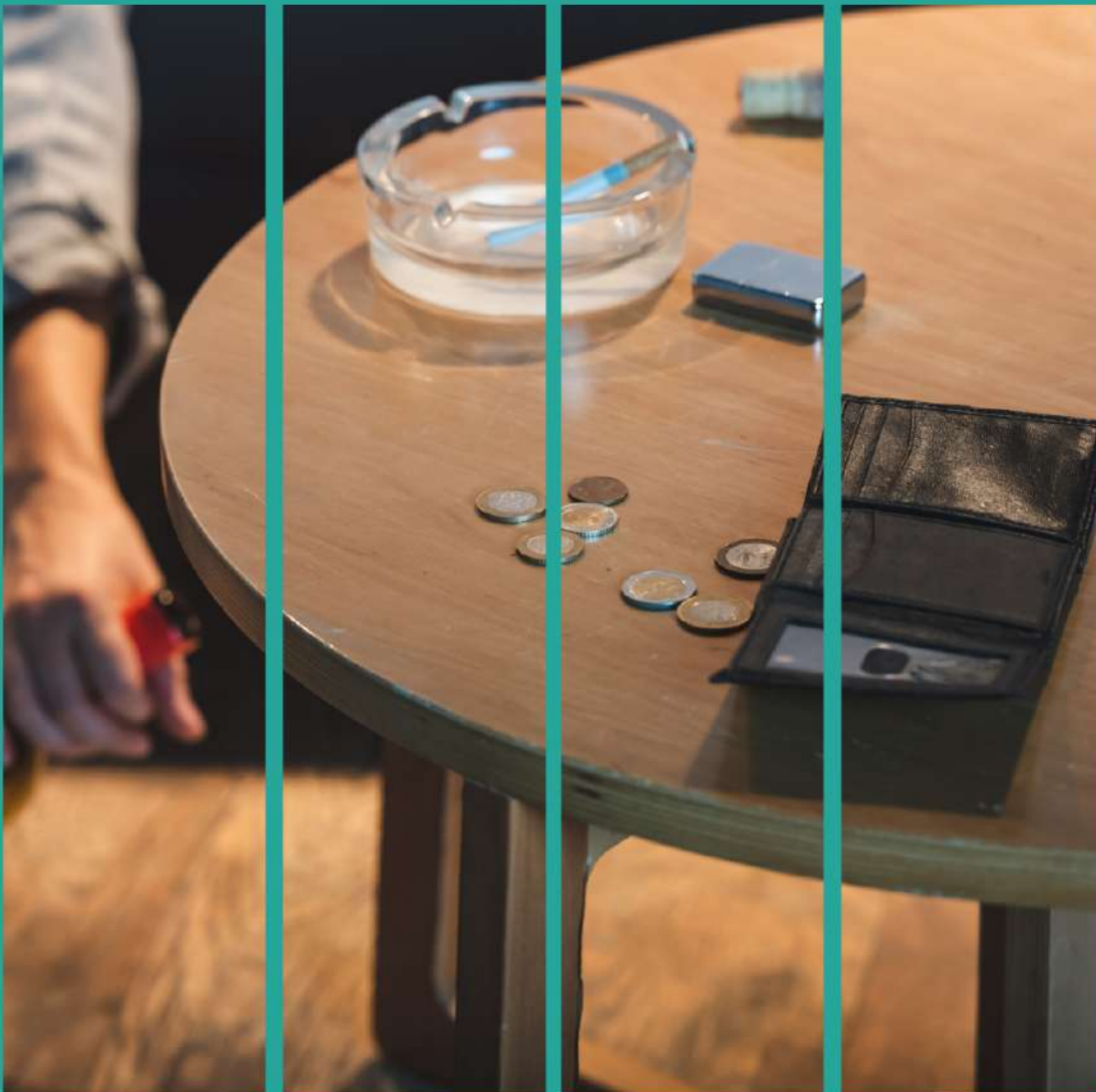


Estatísticas da Organização Mundial do Trabalho (OIT) apontam o Brasil entre os cinco primeiros do mundo em número de acidentes no trabalho. São em média 500 mil por ano e quatro mil deles resultam em morte. Os setores mais afetados são:

- Construção civil;*
- Indústrias metalomecânica;*
- Eletroeletrônica;*
- Moveleiras e madeireiras.*

Dados levantados pela OIT indicam que de 20% a 25% dos acidentes de trabalho no mundo envolvem pessoas intoxicadas que se machucam a si mesmas e a outros.





No ambiente de trabalho, o uso indevido de álcool e outras drogas:

- Afeta até 15% dos empregados
- Aumenta em 5 vezes as chances de acidentes de trabalho
- É responsável por 50% do absenteísmo e licenças médicas
- Aumenta os custos com rotatividade dos funcionários

Sinais comuns e frequentes em pessoas envolvidas com álcool e outras drogas, de todas as idades, classes econômicas e esferas sociais:

- Queda de produtividade
- Acidentes de trabalho
- Faltas frequentes
- Relações familiares e sociais com problemas

Ao pensarmos na relação entre o uso de álcool e drogas e o trabalho, não há como generalizar o tipo de substâncias utilizadas e as consequências aos trabalhadores.

No entanto, são muitos os estudos que apontam alterações cognitivas importantes associadas ao consumo frequente e intenso, sendo mais comuns:

- Problemas de memória;
 - Aprendizagem;
 - Abstração;
- Resolução de problemas;
- Resposta psicomotora;
- Além de déficits nas funções executivas (inibição do comportamento) e na memória de trabalho.



Prevenção

Os dados evidenciam a importância do investimento na prevenção do uso de álcool e outras drogas no ambiente de trabalho, para diminuir o impacto negativo na saúde do trabalhador, na produtividade e no ambiente onde ele exerce suas atividades, aumentando sua segurança e a dos colegas.

Cresce o número de empresas que opta pela testagem do uso recente, seja pelos testes de ar expirado (bafômetro) para o álcool, ou pelos exames de urina – ou outros materiais, como saliva, sangue e cabelo – para a detecção do uso de drogas. Nesse grupo de empresas, há ainda as que usam o teste de maneira complementar a uma política de prevenção, enquanto outras os utilizam de maneira desassociada da prevenção e reabilitação.



Se você notou que sua atividade laboral está sendo prejudicada pelo uso de alguma substância, peça orientação na UBS mais próxima a sua residência ou em um serviço especializado e busque tratamento!



CAPS AD III MALUCO BELEZA
Unidade de Atenção Psicossocial
Endereço: Rua Prof. Giacomo Itria, 393 ENTRADA 2
Bairro: Anhangabaú Jundiaí - SP Telefone: (11) 4522-4277
E-mail: cead@ceadjundiai.org.br
www.ceadjundiai.org.br



PREFEITURA DE JUNDIAÍ
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR
CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR - CEREST